

Resumo de Do Que É Feito O Pensamento

Combinando alguns de seus livros anteriores como *O instinto da linguagem* (1994) e *Como a mente funciona* (1998), Steven Pinker encontra na linguagem uma janela para uma possível explicação da natureza humana.

O autor, tido pela revista *Time* em 2004 como uma das cem pessoas mais influentes do mundo, parte de verbos, pronomes e substantivos para - com a munição de exemplos e citações curiosas e surpreendentes, que vão de Shakespeare e Brecht a Paul McCartney e Groucho Marx - chegar à explicação de que matéria é feito o pensamento.

Com elegância e bom humor, Pinker seleciona situações as mais corriqueiras para exemplificar seus reveladores pontos de vista. O momento em que o motorista é parado na estrada por estar em alta velocidade é uma delas.

Pinker mostra que a construção do discurso para tentar subornar o guarda pode ser bastante reveladora da forma como construímos nossos pensamentos, assim como da maneira como colocamos nossas emoções em jogo.

O mesmo vale para a sedução: como explicitar suas intenções sem melindrar sua (seu) acompanhante? Entrando com segurança na longa discussão científica sobre o que é ou não inato às nossas mentes, ou o que vem com o nascimento e o que é adquirido culturalmente, Pinker argumenta que temos, ao abrir os olhos pela primeira vez, um esqueleto básico de noções envolvendo espaço, tempo e causalidade, ao qual vão se adicionando os tijolos do aprendizado contínuo.

Nesse sentido, são valiosos os trechos em que discorre sobre o aprendizado das palavras pelas crianças. Pinker, que vê na metáfora nosso momento criativo, também utiliza exemplos dos noticiários com habilidade.

O caso do presidente Clinton com a estagiária Monica Lewinsky é analisado à luz das nuances semânticas da linguagem. Assim como a batalha judicial sobre o seguro a ser pago pelas torres do 11 de Setembro, que também girou em torno de uma questão semântica crucial.

Em momentos como esses, Pinker demonstra - como já o fez brilhantemente em Como a mente funciona - que a ciência pode ser mais simples e presente do que imaginamos.

"Steven Pinker é um desses cientistas extraordinários que sabem atrair a atenção dos leigos. Um dos grandes prazeres de ler seus livros é entrar nos processos de pensamento de um homem tão articulado." - Ian McEwan

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)